

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

BRASILEIRÃO Julgado por envolvimento em apostas esportivas após cartão amarelo recebido em Brasília, Bruno Henrique terá futuro definido no STJD. Sob efeito suspensivo depois da pena inicial, atacante entrou em campo 12 vezes pelo Flamengo

O dia “D” de BH

DANILO QUEIROZ

Iniciada em Brasília, a reviravolta na carreira do atacante Bruno Henrique, do Flamengo, deve ter um fim, hoje, no Rio de Janeiro. Dois anos após jogar no Estádio Nacional Mané Garrincha contra o Santos e receber um cartão amarelo fruto de uma extensa investigação sobre participação do atleta em esquemas de apostas, o camisa 27 e capitão do clube rubro-negro deve viver, a partir das 15h, o último capítulo do julgamento na esfera esportiva. Condenado em setembro em primeira instância a uma pena de 12 partidas de torneios nacionais, mas apto a atuar desde então graças a um efeito suspensivo, o jogador estará outra vez sob o crivo do Pleno do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD).

A história remonta a 1º de novembro de 2023, quando Bruno Henrique, pendurado, recebeu amarelo por uma falta, seguido de vermelho por reclamação ao árbitro Rafael Rodrigo Klein. Na ocasião, o caso pareceu intempestividade e não levantou suspeitas. Um ano depois, a Polícia Federal, em conjunto com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), deflagrou a operação “Spot-fixing” para investigar possíveis manipulações de resultado em favor de apostas. O jogador do Flamengo se comunicou com familiares sobre a possibilidade de forçar um cartão para cumprir suspensão automática contra o Fortaleza e, depois, enfrentar o Palmeiras. Na ocasião, os clubes duelavam pelo título brasileiro, posteriormente conquistado pelo alviverde.

O caso transcorreu por mais um ano nas esferas cível e esportiva (**veja Linha do Tempo**) até Bruno Henrique ser condenado em primeira instância pelo STJD. A pena abrangia 12 jogos de suspensão em torneios nacionais (como Brasileirão e Copa do Brasil) e multa de R\$ 60 mil. Com apoio do Flamengo, o jogador conseguiu um efeito suspensivo da pena e esteve à disposição do técnico Filipe Luis nos 60 dias seguintes. A defesa rubro-negra é sustentada na tese de a ação deliberada do atacante de informar a familiares a orientação interna parar receber o amarelo não ter causado prejuízos ao clube. Para a acusação, Bruno causou dano à integridade do esporte ao avisar o irmão Wander Nunes Pinto sobre a situação. Desde então, o enredo se desenrolou entre os tribunais e os gramados.

Apto a atuar, Bruno Henrique entrou em campo em 12 partidas e não foi utilizado em uma no período.

Divulgação/Flamengo



Bruno Henrique é investigado por participação em apostas de familiares em cartão amarelo: caso se arrasta desde novembro de 2023

Linha do tempo

1º de novembro de 2024
O Flamengo enfrenta o Santos no Mané Garrincha, pela 31ª rodada da edição de 2023 da Série A do Campeonato Brasileiro;

Aos 50 minutos do segundo tempo, Bruno Henrique recebe cartão amarelo por falta em Soteldo. O jogador estava pendurado e perderia o jogo contra o Fortaleza, ficando apto para enfrentar o Palmeiras;

Por reclamação com o árbitro Rafael Rodrigo Klein, o camisa 27 do Flamengo recebe vermelho;

5 de novembro de 2024
Um ano após o jogo, a Polícia Federal, em parceria com o Grupo

de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal, deflagra a operação “Spot-fixing”;

10 de novembro de 2024
O atacante rubro-negro se manifesta pela primeira vez, após conquistar o título da Copa do Brasil. “Sim (sou inocente). Recebi (a operação) de uma forma agressiva. Não esperava da forma que foi, mas eu acredito na justiça lá de cima”;

22 de março de 2025
MP busca depoimento do jogador;

14 de abril de 2025
Indiciamento pela Polícia Federal;

26 de maio de 2025
Bruno Henrique falta audiência para depor ao STJD;

29 de maio de 2025
Bruno Henrique presta depoimento sobre o caso no STJD;

7 de junho de 2025
STJD recebe detalhes da investigação e começa a apurar a denúncia;

11 de junho de 2025
MP denuncia Bruno Henrique por fraude esportiva e estelionato;

1º de agosto de 2025
Bruno Henrique é denunciado pela procuradoria do STJD;

4 de setembro de 2025
Bruno Henrique condenado no STJD: 12 jogos de suspensão e R\$ 60 mil de multa;

14 de setembro de 2025
STJD concede efeito suspensivo e libera Bruno Henrique;

10 de setembro
Relator Sergio Furtado Filho vota pela absolvição e julgamento decisivo no STJD é adiado após auditor Marco Aurélio Choy pedir vista;

Hoje
Pleno do STJD volta a se reunir para apreciar o caso.

Cronologia esportiva

14 de setembro de 2025
STJD concede efeito suspensivo e libera Bruno Henrique;

18 de setembro
Atacante volta e joga 17 minutos na vitória contra o Estudantes;

18 de setembro a 9 de novembro
No período sob efeito suspensivo, Bruno Henrique entra em campo 12 vezes. Delas, nove são pelo Brasileirão e teriam abatido a pena de 12 jogos. No total, foram 530 minutos em campo, cinco jogos como titular, três cartões amarelos e três gols marcados nos dois últimos compromissos contra Sport (2) e Santos.

Felipe Anderson pode castigar clube de origem



Cesar Greco/Palmeiras

Com longa história no Santos, brasiliense é esperança alviverde

O destino colocou o brasiliense Felipe Anderson em condições de complicar a vida do clube pelo qual se destacou no início da trajetória no futebol. Revelado pelo Santos, o meia-atacante do Palmeiras pode protagonizar um jogo com peso crítico: no próximo sábado, às 21h, o alviverde enfrenta o Peixe, na Vila Belmiro, e uma vitória palmeirense poderá afundar o alvinegro ainda mais na zona de rebaixamento da Série A do Campeonato Brasileiro.

O Santos vive momento turbulento. A equipe ocupa atualmente a 17ª colocação da Série A e está com o risco de queda para a Série B avaliado em mais de 50%. Em contrapartida, o Palmeiras, ainda em disputa firme pelo topo, vê no confronto uma oportunidade de manter a vantagem contra o Flamengo e aplicar golpe psicológico no rival.

No contexto, Felipe Anderson certamente se lembrará dos melhores anos vestindo a camisa santista: o brasiliense estreou aos 17 anos, em 2010, e conquistou o Paulista (2011, 2012), a Libertadores de 2011 e a Recopa de 2012 pelo Peixe. A presença do atleta de Santa Maria adiciona um ingrediente simbólico para o clássico, reforçando a narrativa de revanche e impacto emocional.

Com o Palmeiras recheado de desfalques devido às convocações da Data Fifa e suspensões — ao todo, são nove ausências —, Felipe Anderson deve seguir como titular do técnico Abel Ferreira. O jogador, porém, ainda persegue uma consolidação definitiva no alviverde e uma boa apresentação diante do ex-clube surge como cenário ideal para o brasiliense deslanchar.

Bap recebe título de Cidadão Honorário de Brasília

DAVI CRUZ

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) concedeu, ontem, o título de Cidadão Honorário de Brasília ao presidente do Flamengo, Luiz Eduardo Baptista, conhecido como o Bap. A homenagem, de iniciativa do deputado distrital Pastor Daniel de Castro (PP), celebrou também os 130 anos do clube carioca, fundado em 15 de novembro de 1895.

Realizado no plenário da Casa, o evento reuniu autoridades, parlamentares, torcedores e lendas do time campeão mundial em 1981, como o lateral Leandro e o goleiro Raul Plassmann. Eleito presidente do Flamengo no final de 2024, Bap atua no clube desde 2009 e foi um dos pilares durante transformação administrativa e financeira do clube.

“Tenho uma relação de muito carinho com Brasília. Sempre fui muito bem recebido aqui, tanto pela torcida rubro-negra quanto pelas autoridades e pela população. Foi um momento de grande emoção e orgulho. Ver o plenário tomado pelas cores do Flamengo mostra a dimensão do que o clube representa para o país. São 130 anos de uma história que vai muito além do esporte: é cultura, é identidade, é superação. O Flamengo faz parte da vida do brasileiro e receber essa homenagem reforça o quanto o clube é um patrimônio nacional”, destacou Bap, ao **Correio**.

O autor da homenagem, deputado Pastor Daniel de Castro, ressaltou a importância do título e a contribuição de Bap para o esporte e para o país. “Conceder o título

de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor Luiz Eduardo Baptista é reconhecer uma trajetória marcada pela capacidade de transformar desafios em conquistas. Ele fortaleceu o maior clube do Brasil e estreitou ainda mais os laços entre o Flamengo e a nossa cidade”, disse o parlamentar.

A vice-governadora do DF, Celina Leão, também esteve na cerimônia e destacou o simbolismo do momento e o legado da gestão do dirigente rubro-negro. “Brasília presta uma homenagem à boa gestão e ao poder transformador do esporte. Luiz Eduardo é o retrato do profissional que une técnica, visão e emoção. À frente do Flamengo, provou que resultados duradouros nascem de planejamento, disciplina e paixão”, afirmou a gestora local.

dos artigos 243 e 243A (atuar de forma prejudicial ao próprio clube ou manipular resultados de partidas) e aplicou o 191 (descumprimento de obrigações legais ou administrativas, punida apenas com multa), seguindo o entendimento da defesa do jogador. O julgamento foi postergado após pedido de vista do auditor Marco Aurélio Choy.

A nova sessão promete ser decisiva. Seja qual for o desfecho, o caso Bruno Henrique se converteu em um divisor de águas para o futebol brasileiro. O processo nasceu de um cartão no Mané Garrincha, atravessou tribunais por dois anos e, agora, expõe o desafio de conciliar paixão, ética e responsabilidade com o jogo mais popular do país.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Dirigente esteve em cidade para homenagens aos 130 anos do clube